

## PROPOSIÇÕES ARTÍSTICO-PEDAGÓGICAS COMO POTÊNCIA REFLEXIVA NA FORMAÇÃO DOCENTE DE ARTES VISUAIS DA UFPEL/RS

RAQUEL CASANOVA DOS SANTOS WREGE<sup>1</sup>;  
URSULA ROSA DA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas– raquel.wrege@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – ursularsilva@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa é uma parte do estudo desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas (UFPe) e trata sobre o potencial reflexivo da prática artístico-pedagógica para analisar elementos constituintes da formação inicial de futuros arte-educadores. A reflexão sobre a formação é abordada tanto do ponto de vista subjetivo, aspectos do estudante de Licenciatura em Artes Visuais, quanto no âmbito coletivo, englobando o Curso como um todo. Dentre os conceitos apresentados, destaca-se a ação-reflexiva embasada no ato perceptivo do sujeito em relação ao redor. A fundamentação teórica se apoia no pensamento fenomenológico de Merleau-Ponty (1990), na concepção de profissional reflexivo de Schön (2000) e no Projeto Político Pedagógico do Curso de Artes Visuais - Modalidade Licenciatura da UFPe (2021).

### 2. METODOLOGIA

Como procedimento metodológico é uma pesquisa qualitativa de caráter teórico que se apresentará em duas etapas. A primeira consiste na discussão dos dados coletados durante a pesquisa-ação realizada no período de 2016 a 2018, durante o programa de Mestrado. A pesquisa-ação é uma abordagem metodológica que envolve a participação ativa dos pesquisadores na realidade que desejam investigar, buscando compreender e transformar essa realidade. Durante essa pesquisa-ação, foram realizadas coletas a partir das discussões e produções dos licenciandos do último semestre sobre a prática reflexiva na área artístico-pedagógica. Foram realizadas observações, entrevistas e análise dos registros do Curso. A segunda etapa consiste na revisão bibliográfica tendo como foco os conceitos: "profissional prático-reflexivo" e "experiência estética", com fundamentação filosófica em Donald Schön (2000) e Merleau-Ponty (1990).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a pesquisa-ação foram realizadas sete "Oficinas de diálogo e proposições" com alunos do último semestre do Curso de Licenciatura em Artes Visuais para que pudessem expressar através de manifestações artísticas as percepções em relação ao processo de formação como arte-educador. O final dessa etapa culminou no planejamento e organização de uma Exposição denominada "Reflexus: A formação docente em Artes Visuais" constituída pelo material desenvolvido pelos estudantes. O espaço ocupado pelo grupo foi o segundo andar do Centro de Artes da UFPe. O objetivo principal alcançado foi a interação com o público, ativação do espaço de estudo, as reflexões sobre o tema e o enriquecimento da pesquisa através da prática artística-pedagógica.

Neste estudo compreende-se a experiência estética por meio da fenomenologia de Merleau-Ponty (1990), com sua concepção de “corpo-próprio” pelo qual se constitui a percepção sensível do sujeito. A percepção sensível é o modo como absorvermos o mundo ao nosso redor por meio dos sentidos e do pensar. Ao ativarmos nossa percepção podemos externalizá-la, considerando a expressão de cada indivíduo uma possibilidade de visualidade, através de sua poética. Como se pode constatar através dos relatos dos participantes, o fazer artístico desenvolveu o processo reflexivo do sujeito. Reitera-se esta análise, com base no atual Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Artes Visuais da UFPEL destacando que: “(...) o egresso articule os três tipos de pensamento - teoria (teoria), práxis (prática) e *poiésis* (criação) - em um processo que envolva o revisitar a prática artística, na sua dimensão social e política, e aplicação ao campo da educação.” (PPC de Artes Visuais- Modalidade Licenciatura, UFPEL, 2021, p.19.).

O conceito de prática reflexiva concebido por Schön (2000), nesta pesquisa ganha relevância para que os futuros docentes possam pensar sobre seu perfil profissional, potencializando o desenvolvimento de uma “atitude frente ao mundo” (Merleau-Ponty, 1990). Schön argumenta que a prática profissional não é apenas a aplicação de conhecimentos adquiridos durante a formação, mas um processo de aprendizagem contínua e reflexiva. Pensar no futuro docente como um profissional reflexivo é possibilitar que seja capaz de refletir criticamente sobre suas próprias práticas, questionando pressupostos e crenças subjacentes, e adaptando-se às demandas em constante evolução de seu campo de atuação. Durante a prática de criação artística os alunos são capazes de analisar suas ações enquanto as estão realizando, identificar os desafios e problemas encontrados, experimentar diferentes abordagens e compreender sua formação inicial. Além disso, o autor defende que o desenvolvimento profissional não decorre apenas da experiência prática, mas também do diálogo com outros profissionais. Nesse aspecto, integram as “Oficinas de diálogo e proposições” por envolverem as discussões, colaborações e compartilhamentos de experiências, ampliando a compreensão individual e coletiva sobre o processo de ser tornar professor de Artes Visuais. Durante a graduação possibilitar a construção desse profissional reflexivo é propor que estes futuros docentes sejam sujeitos abertos à aprendizagem contínua, adaptável e capaz de refletir sobre seus conhecimentos frente aos problemas complexos que se encontram na realidade do Ensino da Arte.

Ao serem analisados os depoimentos do grupo que participou do projeto observa-se que o objetivo principal da pesquisa, de gerar a reflexão através da experiência estética, foi alcançado com êxito através das proposições artístico-pedagógicas. Dentre os aspectos pontuados pelos acadêmicos, podem ser salientados: a oportunidade para expressão por meio do fazer artístico apresentando sua perspectiva de futuros docentes, o contato com diferentes pontos de vistas sobre o tema, as trocas de experiências, o desenvolvimento perceptivo da sua formação durante o Curso e maior compreensão dos papéis desempenhados pelo licenciado em Artes Visuais. A ação reflexiva que abarca o fazer artístico e pedagógico, ganha foco em um dos objetivos específicos no atual perfil do Curso: “Possibilitar a formação de professoras e professores reflexivos na área de Artes Visuais, habilitados a enfrentar os desafios da sociedade contemporânea nas atividades artístico-culturais e de ensino-aprendizagem na educação básica e em outros espaços educativos.” (PPC de Artes Visuais- Modalidade Licenciatura, UFPEL, 2021, p.19.) O professor reflexivo é aquele que, além de dominar especificidades de sua área de atuação, é capaz de refletir

criticamente sobre sua prática pedagógica, buscando constantemente adaptar sua metodologia às necessidades e características de seus alunos, levando em conta o contexto social, cultural e político em que estão inseridos. Deste modo, fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/96), que em seu artigo 67, estabelece a formação continuada obrigatória para os profissionais da educação, o que implica em um compromisso com a reflexão crítica sobre a prática. Neste sentido Paulo Freire, nos orienta sobre “[...] a prática docente crítica, implicante do pensar certo, que compreende o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer.” (FREIRE, 2001, p. 42-43). Além disso, o autor destaca a importância da reflexão crítica sobre a prática pedagógica como forma de transformação social, que busca construir uma educação mais democrática e participativa, capaz de formar cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade.

#### 4. CONCLUSÕES

Ao refletir sobre o processo de formação e a ação de formar outras pessoas, o indivíduo se confronta com sua própria subjetividade ou tudo aquilo que o constituiu até o momento enquanto futuro educador. Neste contexto, as proposições artístico-pedagógicas geraram um pensar reflexivo e o grupo pode construir novos significados para as vivências obtidas durante a graduação. Trata-se de um movimento crítico e de um posicionamento mais atento. A análise dos regimentos do Curso destaca que a experiência estética permeia o currículo de Artes Visuais licenciatura da UFPel, portanto é fundamental, que os acadêmicos possam refletir sobre o que buscam no decorrer da formação inicial e o que pensam em relação ao ensino frente as demandas da atualidade. O processo reflexivo é impulsionado pela necessidade de se adaptar às transformações da atualidade e pela busca de um ensino mais inclusivo, participativo e significativo. As proposições artístico-pedagógicas oferecem um caminho para essa reflexão crítica levando a uma formação integral do currículo acadêmico.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 20 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **O Primado da Percepção e suas Consequências Filosóficas**. Campinas: Papirus Editora, 1990.

SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

UFPEL. **Projeto Político Pedagógico Artes Visuais Licenciatura**, Centro de Artes da UFPel/RS, 2021. Acessado em 08 ago. 2023. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/artesvisuaislic/curso/projeto-pedagogico/>.